

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!

Salineiros!

ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

OS SALINEIROS DE ALCOCHETE ESTÃO NA MARCHA EM GREVE!

A FOME CAMPEIA NOS SEUS LARES QUE TODOS OS TRABALHADORES LHE PRESTEM AUXÍLIO!

Canseados de reclamar em vão a melhoria dos seus salários e condições humanas para a sua dura lida e ao mesmo tempo indignados com as suas injustiças de alguns grandes industriais do sal e de dirigentes sem escrúpulos da Casa do Povo, os valentes salineiros de Alcochete, em número superior a 700, resolveram recorrer à greve e abandonar o trabalho no passado dia 29 de Julho.

As condições de trabalho e de remuneração impostas a estes trabalhadores são das mais duras e desumanas. Durante os 3 meses que dura o sal os salineiros são obrigados a carregar canistas com um peso superior a 60 quilos com os pés molhados em água salgada e lodosa que lhes abre chagas difíceis de sarar. E é por este duro trabalho que lhes é pago um salário de 30\$00, estabelecido há 6 anos num contrato colectivo de trabalho em que nem sequer foram ouvidos.

Sendo-se que como subiu o custo de vida e que o moio de sal custando em 1951 50\$00 é agora transaccionado por 6300, apesar pela especulação dos grandes industriais salineiros, (o moio novo está agora a pagar 10 toneladas de sal), vê-se como os salineiros de Alcochete, ao mesmo tempo, não recebem aumento de salários durante 5 anos (1) isto em troca de empréstimo do Quintão à Casa do Povo no montante de 45 contos.

Esta odiosa situação causou a maior indignação à população laboriosa de Alcochete que desde a primeira hora deu todo o seu apoio à luta dos valentes trabalhadores salineiros que reclamavam um salário de 60\$00 pelo o transporte de 55 para a lida de sal. O próprio padre da Igreja local, que experimentou carregar 2 canistas, afirmou que nem pelo dobro do salário se poderia fazer tal trabalho.

Engolidos todos os recursos para fazerem provocações e imoralidades de toda a ordem, os soldados estrangeiros de que já têm sobejos exemplos com os distúrbios dos marinheiros americanos?

Não, não pode. O povo português tem demonstrado ao longo dos séculos a sua dignidade, que sabe por na rua o ocupante estrangeiro e varrer os liceos que illocom e independência a soberania nacional.

Dois mil soldados americanos na nossa Pátria? Não! Fora com eles!

Dois mil soldados americanos na nossa Pátria? Não! Fora com eles!

Dois mil soldados americanos na nossa Pátria? Não! Fora com eles!

cuvir as suas razões os valentes salineiros de Alcochete, enfraquecendo a fome e a repressão, abandonaram corajosamente o trabalho, organizaram os seus piquetes de greve e durante vários dias a actividade nas salinas estava paralisada.

Que fez o governo?

Mecando uma vez mais que o interesse apregoado pelo Ministro das Corporações em relação aos trabalhadores não passa dessa falsidade, o governo mandou ocupar a greve com a GNR e tentou abalar pelo terror e pela intimidação a luta dos trabalhadores e do povo de Alcochete. A PIDE e a GNR prenderam até agora 35 grevistas lançando assim na maior miséria numerosas famílias que não têm outro amparo que o braço dos seus chefes. Os grandes industriais, empenhados pela PIDE e pela GNR, em cujo acção terrorista se tem destacado o cabo Falcato, contrabandam gente dos locais dos arredores e mulheres das secas do bacalhau e das desagravos do Porto de Lisboa a quem pagam 50\$00 e asseguram as deslocações.

A PARTICIPAÇÃO DA CLASSE OPERÁRIA NAS JORNADAS DEMOCRÁTICAS UNIDAS PARA O 5 DE OUTUBRO

Na jornada democrática do passado dia 20 de Julho, a classe operária marcou a sua presença a posição pronuncada e a sua necessidade de unidade de todos os democratas e anti-salazaristas e pela sua participação nas próximas eleições. Delegações com mensagens das operárias leais da GUF, dos coléctivos e das mulheres do Barreiro, assim como dos cartéis de Almada, dos operários da fábrica do Trilho de Sacavém, de S. João da Venda Nova, da Fábria Portugal, da Ford, da Carria, dos empregados de Seguros e

dos bancários de Lisboa chegaram à reunião democrática. Também os operários agrícolas da Vale do Vargo, Balaizoz e Pêz (e não apenas Balaizoz com dissenso no número anterior) enviaram uma mensagem com mais de 700 assinaturas, os do Montemor enviaram uma com 120 e os de Benaviz outra com 62. Os de Escorial e de Couço também enviaram as suas mensagens de apoio. As mensagens dos prazos políticos do Aljube e da Fénice foram acolhidas com grande entusiasmo. O folheto de "Liberdade! Liberdade!". Também o nome da grande democrata professor Rui Luís Gomes foi aclamado de pé por toda a assistência.

Realizada a 3 meses do dia 5 de Outubro, a jornada democrática de 20 de Julho em que a classe operária e democratas da maioria dos distritos do País se manifestaram pela unidade e a acção, representou um passo em frente com vista à participação da oposição no próximo acto eleitoral.

O dia 5 de Outubro, aniversário da implantação da República, poderá ser a deve ser uma grandiosa jornada democrática de unidade, poderá ser o dia da grande jornada eleitoral em que a oposição apresenta no povo os seus programas e as suas reivindicações e faça as suas críticas à acção do governo.

A classe operária para ter a representação condigna que lhe compete nas comemora-

ções do 5 de Outubro precisa de organizar desde já as suas Comissões nas fábricas, nos estaleiros, nos portos, nas minas, nas construções, etc., Particularmente em Lisboa e Porto os operários, todos os trabalhadores, deverão desenvolver todos os esforços de que são capazes para prestarem em massa, juntamente com todos os republicanos e democratas a sua homenagem aos mortos da República, nos cemitérios, junto aos monumentos, assim como junto das residências, as visitas da República ainda felizes vivos.

Os democratas republicanos de todas as tendências e credos religiosos, devem dar-se ao trabalho de organizar, além das comemorações do aniversário da implantação da República de maneira a serem-lhe a grandeza merecida pelos heróis que se bateram a lutar com o poder por um país melhor.

Que por toda a parte, da mais pequena aldeia à maioridade, em todas as empresas industriais, etc., se organizem nas piblicas e privadas comissões comemorativas do dia 5 de Outubro que a bandeira nacional flutue por toda a parte e o hino nacional, "Porteza de guerra" e "Cantata da terra" todos os recantos de Portugal. Que as bandas de música saiam para a rua e toquem para o povo se divertir!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

URGENTE SALVAR GEORGETTE

Alvo dos ataques dos bandoleiros da PIDE prepararam com o trabalho o assassinato de Georgete Ferreira. Encerada na prisão de Caxias, sem quaisquer condições para se tratar da grave doença provocada pelo tratamento repressivo em que tem sido mantida, Georgete voltou a ter hemoptises que vieram agravar extraordinariamente os seus males.

Isto significa que a sua doença pulmonar, longe de estar curada como a PIDE lhe propalou, voltou a desenvolver-se o que põe em risco eminente a vida preciosa desta

valente lutadora e patriota. O limite da resistência de Georgete é muito próximo e rapidamente e mais depressa virá a não se poder prolongar com urgência num estabelecimento hospitalar apropriado.

Os diversos responsáveis e portugueses de coração! Exijamos o rápido internamento hospitalar de Georgete! Responsabilizemo-nos Salazar aos seus ministros por mais esta crime!

Mulheres! Almas, esposas e jovens do nosso país! Acumemos depressa para salvar Georgete!

As autoridades e os industriais conjungam-se para reduzir pela fome os trabalhadores. Um piquete que vende o peixe fiado aos praxistas foi expulso da localidade pela VNP e impedido de vender ali a sua mercadoria.

Os salineiros de Alcochete não estão sózinhos

A greve dos salineiros alcochetanos desparou a solidariedade dos apoiantes conjungam-se para reduzir pela fome os trabalhadores. Um piquete que vende o peixe fiado aos praxistas foi expulso da localidade pela VNP e impedido de vender ali a sua mercadoria.

Sexual cresce um movimento de ajuda moral e material aos grávidas. Vários donativos foram já recolhidos e entregues às famílias dos trabalhadores salineiros e várias cartas e representações foram enviadas às autoridades protestando contra a repressão e reclamando a libertação dos trabalhadores presos.

A greve dos salineiros de Alcochete já hoje confina com a greve dos trabalhadores do seu espaço moral. Vários donativos foram já recolhidos e entregues às famílias dos trabalhadores salineiros e várias cartas e representações foram enviadas às autoridades protestando contra a repressão e reclamando a libertação dos trabalhadores presos.

Apoiemos a luta destes heróicos trabalhadores, intensifiquemos a campanha de solidariedade moral e material aos grávidas e suas famílias, reclamemos a libertação dos presos e condições humanas e razoáveis para o seu trabalho.

Sexual cresce um movimento de ajuda moral e material aos grávidas. Vários donativos foram já recolhidos e entregues às famílias dos trabalhadores salineiros e várias cartas e representações foram enviadas às autoridades protestando contra a repressão e reclamando a libertação dos trabalhadores presos.

A greve dos salineiros de Alcochete já hoje confina com a greve dos trabalhadores do seu espaço moral. Vários donativos foram já recolhidos e entregues às famílias dos trabalhadores salineiros e várias cartas e representações foram enviadas às autoridades protestando contra a repressão e reclamando a libertação dos trabalhadores presos.

Apoiemos a luta destes heróicos trabalhadores, intensifiquemos a campanha de solidariedade moral e material aos grávidas e suas famílias, reclamemos a libertação dos presos e condições humanas e razoáveis para o seu trabalho.

Apoiemos a luta destes heróicos trabalhadores, intensifiquemos a campanha de solidariedade moral e material aos grávidas e suas famílias, reclamemos a libertação dos presos e condições humanas e razoáveis para o seu trabalho.

Apoiemos a luta destes heróicos trabalhadores, intensifiquemos a campanha de solidariedade moral e material aos grávidas e suas famílias, reclamemos a libertação dos presos e condições humanas e razoáveis para o seu trabalho.

Os democratas republicanos de todas as tendências e credos religiosos, devem dar-se ao trabalho de organizar, além das comemorações do aniversário da implantação da República de maneira a serem-lhe a grandeza merecida pelos heróis que se bateram a lutar com o poder por um país melhor.

Que por toda a parte, da mais pequena aldeia à maioridade, em todas as empresas industriais, etc., se organizem nas piblicas e privadas comissões comemorativas do dia 5 de Outubro que a bandeira nacional flutue por toda a parte e o hino nacional, "Porteza de guerra" e "Cantata da terra" todos os recantos de Portugal. Que as bandas de música saiam para a rua e toquem para o povo se divertir!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

Que por toda a parte se organizem Comissões populares para preparar as comemorações do dia 5 de Outubro!

DOIS MIL SOLDADOS AMERICANOS OCUPARÃO A BASE DO MONTIJO?

Estão a ser preparadas instalações no Monte do Montijo para a ocupação de dois mil soldados americanos.

Desta modo, mais ameaçada ficará a vida política do povo português. A ocupação estrangeira deste parcela do território nacional, a juntar à ocupação há já longos anos da Baía das Lages, nos Açores, é mais uma punhalada que salta a sua cantilha vibrem na independência e soberania nacional, é mais uma fonte de desgostos e perigos criada ao nosso povo.

Se a isto allarmos outros factos, tais como as contradições entre Salazar e Franco em Ciudad Rodrigo (nas quais se tem manifestado de acordo com o estabelecimento de tropas americanas no Panóculo), a ampliação e transferência de quadros de Espinho, o recente aumento de créditos para despesas militares, que chegam já a 2 milhões e 150 mil contos, a fidelidade política de 2 distritos de colónia, as colónias de Angola e Moçambique, a chegada de Montgomery e a criação de um oficial da NATO relacionado com problemas de infra-estrutura, se relacionamos tudo isto, verificamos que são tantos lentos eics da mesma cadeia... uma cadeia que pesa já tão duramente nos ombros do povo português.

O Partido Comunista alvoroça desde o primeiro hora o povo português contra as perigosas consequências da presença de Portugal no Pacto de Varsóvia. Acha que os nossos soldados despois de guerra que trariam mais longe, mais inquietudes às famílias portuguesas. Os factos que eis a sua realidade e os seus efeitos. Acha que os nossos soldados despois de guerra que trariam mais longe, mais inquietudes às famílias portuguesas. Os factos que eis a sua realidade e os seus efeitos.

Acha que os nossos soldados despois de guerra que trariam mais longe, mais inquietudes às famílias portuguesas. Os factos que eis a sua realidade e os seus efeitos.

Acha que os nossos soldados despois de guerra que trariam mais longe, mais inquietudes às famílias portuguesas. Os factos que eis a sua realidade e os seus efeitos.

Acha que os nossos soldados despois de guerra que trariam mais longe, mais inquietudes às famílias portuguesas. Os factos que eis a sua realidade e os seus efeitos.

BRUTALIDADE FASCISTA NAS PRISÕES DE GOA

Permitimo-nos referir recentemente o caso de um soldado americano de nome Johnnie Ocult sobre a brutalidade portuguesa contra os patriotas goeses. Esta testemunha é o depulso por Bengala Ocult, do Partido Social Democrático, Tridh Kumar Choudhury, que entrou em Goa como Salvarhaji há 19 meses e que acaba de ser libertado pelas autoridades portuguesas.

Dirigindo-se aos seus colegas do Parlamento, Choudhury declarou: «Est o que é repressão política. Passei 16 anos nas prisões inglesas, depois de 1947, em Panamaram. Mas os terríveis 19 meses que passei em Goa nunca se esquecer da minha memória. Nunca pude esquecer o horror, a fome, a brutalidade, que fosse capaz de recorrer ao tipo de repressão a que assisti com os meus próprios olhos».

Segundo o seu relato os patriotas goeses estão a cumprir sentenças selvagens que vão de 6 a 28 anos, e 500 suspeitos políticos jazem nos cárceres goeses. Há 9 presos políticos, entre eles, Subhash Joshi, que foi condenado a 16 anos de prisão. Nos últimos 3 anos, pelo menos 10.000 pessoas foram submetidas a torturas e metidas em calabouços por períodos de 6 meses a um ano e meio.

"MÃOS À OBRA E DEPRESSA!"

Estas palavras foram pronunciadas pelo ministro da Defesa, Santos Costa, em Lourenço Marques em 24 de Junho passado, para inclinar à construção de mais navios militares nas colónias a preparação de mais soldados.

Estava-se a menos de um mês da chegada do general Salazar da morte, o general Montgomery, e era preciso que este mandasse ficasse selado.

De facto no espaço de um mês sucederam-se muitos factos de carácter militar. Foi a ida de uma missão militar a Espanha, foi a conferência de Salazar com Franco cujos fins de guerra são bem conhecidos, foram as manobras navais conjuntas da

A JUVENTUDE CONFRATERNIZA

No dia 7 de Junho, 45 jovens de Almada, Barreiro e Alhos Vedros foram de piquete até à Serra da Arrábida. Tendo encenado aqui uma excursão de jovens da Marinha Grande, logo uns e outros, com aquele espírito são e franco que caracteriza a juventude, se juntaram no melhor ambiente de confraternização. Juntos cantaram belas canções, brincaram e recitaram uma peça teatral.

NATO, foram os exercícios finais dos cadetes da Escola do Exército em que fizeram explodir um simulacro de projecto atómico foram os exercícios da DCA sobre a tema "Proteção da guerra nuclear" e foram os exercícios de fogos reais em Belja; foram as manobras das forças aéreas portuguesas, foram as manobras da Armada em Cascais, foram as manobras da Marinha em Lisboa que mobilizaram 9.000 homens, etc.

Tudo isto custa rios de dinheiro e sangue ao nosso povo. A 15 de Julho morreram 5 soldados e 6 ficaram feridos numa explosão de dinamite que ligou a polvorizadora de Castelo Branco. E que dizer dos feridos nas manobras? E dos aviadores que encontram a morte com uma regularidade depressurizante!

Surdo às vozes que cada vez se levantam mais alto contra a guerra, o governo não só não toma posição contra esta como vai mais longe: prepara-se para uma guerra atómica. Já o nosso povo censurou nesta política de loucura?

A medida que vá tomando conhecimento de que bataram dúzias ou três bombas de hidrogénio para reduzir o nosso país a escombros e a matar a sua população, o nosso povo levantar-se-á mais contra a política salazarista de blocos militares e exigirá a sua retirada e a política de amizade face aos blocos militares em presença, por ser a que mais convém ao nosso país.

SES
PCP

DE EXPRESSÃO

leculares e os artistas, asfuidos pela ansiedade e por outras mordidas do salazariano, procuram cada vez mais encontrar o caminho da democracia, da liberdade, o que que dará satisfação às suas aspirações e necessidades imediatas. Para tal necessitam, porém, de mais alguma coisa — de se libertarem de laia! De se unirem como eu Rui de Sousa, podendo lá a esse presente estado affetivo de desânimo que não pode deixar de agravar os problemas comuns aos nossos officios — o drástico estrebarchiar em que se debate a cultura dos nossos dias; — de lutar, como diz Rostôvo Páulin, numa «luta constante, uma luta árdua, mas serena, objetiva, esclarecida. A sua luta deve ser uma luta de paz, de bondade, sem âncores nem odios, visando a dignificação do homem, como elemento fundamental da própria vida».

RÁDIO MOSCÓVO

Transmite para Portugal, todos os dias, das 22 h. às 23,30 pelas ondas de 19,25 e 26 metros e das 23 h. às 23,30 em 25 e 37 metros.

RÁDIO ESPANHA INDEPENDENTE

Fala das 18 horas às 23, com curiosos e variados programas de música e de notícias. A sua hora nos ondas de 37,39 e 43 metros.